

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 35

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e oitenta e um, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, secretariado pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Fernando dos Santos Manata, respectivamente primeiro e segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais / Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, José Maria Lobo Portugal M. R. Raposo, António Manuel Carvalho Serra Granjeira, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Helena Dias Camello, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marque Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Maria Antónia Corga Vasconcelos de Pinho e Melo, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, Silvério Conde Teixeira, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, Pedro Martins Bastos, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Horácio Camões Sobral, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela, Manuel Pereira Cabral Monteiro e Manuel Gaspar Fernandes.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais João Francisco do Casal, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, Eduardo António Ramalheira, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Estêvão de Sousa Rosas, Delfim Delmar Pereira Barreto, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, João Manuel Caniço de Seíça Neves, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira e Luís Gonzaga Valente de Sousa.

Imediatamente a seguir foram postas à discussão e votação as actas nºs. 32, 33 e 34, as quais foram aprovadas por unanimidade.

cupar-se com o problema do Edifício para Repartições Públicas que vai ser construído na cidade.

Falou sobre o problema do troço Aveiro-Porto de Aveiro, da Avenida que passará por cima da passagem desnivelada de Esgueira e ainda da urbanização da baixa de Santo António.

Neste momento deu entrada na Sala o Vogal Flávio Sardo.

Usou seguidamente da palavra o Vogal Pedro Bastos que perguntou se a Câmara pensa encerrar a actual passagem de nível e ainda se existe algum protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a C.P.

O Vogal João Matias, ao tomar a palavra, chamou a atenção para o estacionamento e trânsito à volta do Mercado Manuel Firmino, principalmente ao sábado, devido às camionetas que vão descarregar os produtos.

Chamou também a atenção para a falta de estacionamento junto à estação de caminhos de ferro.

No uso da palavra o Presidente da Assembleia Municipal ao responder ao Vogal Silvério Conde disse que o assunto relativo às actas tinha sido debatido numa sessão da Assembleia Municipal e que tinha ficado estabelecido que as actas seriam redigidas aforando ao de leve todos os pontos ali tratados e isto porque tudo o que se passa na Assembleia está gravado e as gravações são guardadas, pelo que se encontram à disposição de qualquer dos senhores deputados.

Seguidamente o Presidente da Câmara começou por responder ao Vogal João Matias, dizendo que não estava muito dentro dos problemas do trânsito, dado os mesmos estarem entregues ao Vereador Sr. Eng^o. Cruz-Tavares.

Relativamente ao problema do estacionamento em frente à Estação, disse que existe um diferendo com os taxistas desta cidade, dado que uns querem outros não, o sistema de praça livre, o que possivelmente viria a facilitar a solução do problema.

Sobre o problema do Mercado o Presidente da Câmara disse que o mesmo irá ter solução a curto prazo, no terreno em frente.

Relativamente à questão posta pelo Vogal Pedro Bastos o Sr. Presidente da Câmara informou que existe, efectivamente, um protocolo assinado com a C.P., do qual poderão ser extraídas fotocópias para os membros da Assembleia.

Quanto ao fecho ou não da passagem desnivelada, disse que efectivamente houve uma comissão que se dirigiu à Câmara sobre o

assunto, a qual foi atendida pelo Vereador Eng^o. Cruz Tavares.

Seguidamente e em relação à intervenção do Vogal Carlos Candal o Presidente da Câmara explicou tudo o que se estava a passar em relação à urbanização da Baixa do Catão. Em referência à nova Avenida que irá da Estação à zona de Sá-Barrocas, o Sr. Presidente disse que este era um assunto que está incluído na agenda de trabalhos, pelo que seria discutido e apreciado na altura oportuna.

Em relação aos acessos ao Porto de Aveiro, disse já ter solicitado aos autores do projecto e às entidades nele intervenientes, para que nada fosse decidido sem que a Câmara fosse ouvida.

Relativamente ao edifício para as Repartições Públicas, deu também o Sr. Presidente as necessárias explicações.

Quanto ao problema da estética urbanística dos prédios da Avenida, o Sr. Presidente disse que de facto esse problema chocou toda a Câmara mas que quando se deu conta, já o prédio estava, efectivamente, construído e a obra estava licenciada.

Respondendo de seguida à Vogal Maria Antónia, o Presidente da Câmara, relativamente ao "Bairro da Lata" existente junto ao Parque disse que o mesmo será retirado durante todo o mês de Outubro.

No que respeita aos transportes colectivos para Eixo, o Sr. Presidente disse não ser possível nem tão pouco se justificar a criação de uma carreira para Eixo, dado aquela freguesia estar bem servida de transportes.

Continuando no uso da palavra o Presidente da Câmara referiu-se também às questões postas pelo Vogal Silvério Conde relativas ao problema do trânsito nesta cidade, nos meses de Julho e Agosto.

Imediatamente a seguir entrou-se no período da Ordem dos Trabalhos.

Ponto nº. 1 - COMUNICAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: - No uso da palavra o Presidente da Câmara fez referência aos serviços internos da Autarquia, nomeadamente o não encerramento à hora de almoço e ainda a utilização da Informática nos serviços de Secretaria e comunicou que, neste momento, a situação financeira da Câmara é estável.

Relativamente ao Plano do Centro da Cidade, o qual está incluído na Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente sugeriu, dado ser um assunto importante, que os senhores membros da Assembleia passassem pela Câmara para ver o referido Plano.

Disse também que o problema da aquisição dos terrenos na Zona de Sá-Barrocas está praticamente ultrapassada, devendo, dentro em pouco, ser postos à venda os primeiros lotes de terreno.

E para finalizar, o Presidente da Câmara comunicou à Assembleia que já tinha sido dado início à obra de "Prolongamento da Avenida Artur Ravara".

Imediatamente a seguir tomou a palavra o Vogal António Alves que disse não ter sido dado conhecimento público de que os serviços da Câmara estavam abertos à hora de almoço. Referiu-se também o mesmo Vogal à instalação da Polícia Judiciária no Quartel de Santo António e perguntou se com tal medida não irá ser prejudicado um edifício considerado um monumento citadino que urge defender.

O Vogal Encarnação Dias também no uso da palavra, pediu informações sobre as Eclusas, o arranjo do Largo do Rossio e a construção do célebre Edifício-Torre no Cojo.

O Vogal António Granjeira pediu também explicações sobre o Parque Municipal, que, quanto a ele, além da devastação que sofreu aquando do último temporal, se encontra num estado de sujidade e quase abandono total. Perguntou também para quando a saída da cadeia do local em que se encontra actualmente.

Seguidamente o Vogal Carlos Candal também se referiu aos seguintes temas: Instalação da Polícia Judiciária; Reposição de pavimentos e esgotos do Eucalipto.

O Vogal Henrique Domingos lembrou a necessidade que há na colocação de esgotos na estrada Aveiro-Águeda, tendo o Vereador Eng.º Sequeira Pereira dado os necessários esclarecimentos a esta questão.

Também o Sr. Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos que entendeu por convenientes a todos os Vogais atrás mencionados.

Passou-se, de imediato, ao Ponto nº. 2 da Ordem de Trabalhos - LANÇAMENTO DE DERRAMA: - O Sr. Presidente da Câmara, no uso da palavra, apresentou para aprovação, nos termos legais, a deliberação camarária de trinta e um de Julho, último, que de harmonia com o disposto no artigo décimo segundo da Lei número um barra setenta e nove, de dois de Janeiro, propõe o lançamento de derramas, da percentagem de dez por cento, a incidir sobre as contribuições Predial Rústica e Urbana, da Contribuição Industrial e do Imposto de Turismo, em todo o concelho de Aveiro, destinando-se o produto das mesmas à realização

